



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 1ª  
VARA DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vêm, respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda atinente aos meses de julho e agosto de 2021, bem como respectivos documentos contábeis, anexos à presente.



Por derradeiro, cumpre esta Administradora Judicial informar que o Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele também constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Termos em que  
Pede deferimento

Campinas, 27 de outubro de 2021.

**R4C Administração Judicial Ltda.**

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

## Relatório Mensal de Atividades

---

**Avícola Dacar Ltda.**

---

**Agosto/2021**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL .....	6
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA .....	16
<b>3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA .....</b>	<b>16</b>
3.1. DOS ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
3.2. DAS FILIAIS.....	17
3.3. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	17
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	18
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>18</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	19
4.1.1. <i>Disponível</i> .....	19
4.1.2. <i>Contas a Receber</i> .....	20
4.2.1. Principais clientes .....	20
4.1.3. <i>Estoques</i> .....	21
4.1.4. <i>Investimentos</i> .....	21
4.1.5. <i>Imobilizado</i> .....	21
4.1.6. <i>Fornecedores</i> .....	22
4.1.6.1. Principais fornecedores.....	23
4.1.7. <i>Empréstimos e Financiamentos</i> .....	23
4.1.8. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas</i> .....	23
4.1.9. <i>Passivo Tributário</i> .....	24
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	25
4.2.1. <i>Faturamento e Deduções de Vendas</i> .....	25
4.2.2. <i>Receita Líquida e Custo de Vendas</i> .....	25
4.2.3. <i>Margem de Contribuição e Despesas Operacionais</i> .....	26
4.2.4. <i>Resultado Operacional</i> .....	27
4.2.5. <i>Resultado Financeiro</i> .....	27
4.2.6. <i>Resultado Não Operacional</i> .....	28
4.2.7. <i>Resultado Líquido</i> .....	28
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	29



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i> .....	29
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i> .....	30
4.3.3.	<i>Endividamento</i> .....	30
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	31
4.3.5.	<i>Retorno Operacional</i> .....	32
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i> .....	32
<b>5.</b>	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>33</b>
<b>6.</b>	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>34</b>
<b>7.</b>	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>34</b>
<b>8.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>35</b>

## Glossário

<b>Dacar</b>	Avícola Dacar Ltda.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

## Avícola Dacar Ltda.

### 1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de setembro/2020 a agosto/2021.

## **2. Do cenário econômico e da situação da empresa**

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda<sup>2</sup>.

### ***2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial***

A atividade empresarial<sup>3</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

---

<sup>2</sup> Detalhado pela própria recuperanda.

<sup>3</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 22/10/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 4,97% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 1,40% - menor à apresentada na semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.



Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria<sup>4</sup> registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%<sup>5</sup>, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio<sup>6</sup> é de R\$ 5,45/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,45/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 70,50 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – passou de US\$ 63,65 na semana passada para US\$ 63,00 bilhões nessa semana.

---

<sup>4</sup> Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

<sup>5</sup> Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

<sup>6</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 8,75% ao ano e de 9,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>7</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%<sup>8</sup>.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 8,69%, para 8,96% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 4,18% para 4,40%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte diminuição de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção<sup>9</sup> e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

---

<sup>7</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

<sup>8</sup> Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

<sup>9</sup> O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresentava algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

*Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.*

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.



Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

*Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo registrou média de R\$ 3,68/Kg em julho, aumento de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).*

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.

Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.

Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do total dos custos de produção na atividade<sup>10</sup>. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado registrou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

---

<sup>10</sup> Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal registrou alta de 14,59%.

Uma importante observação feita por analistas do setor diz respeito a variação de preços obtidas pelo frango. Embora o preço não tenha apresentado um mau resultado, os custos estão elevados, evoluindo em índices superiores, não cobrindo ao menos a inflação do mês.

A situação poderia ter sido pior, dado que este período transcorre dentro do Tempo da Quaresma (iniciado em 17 de fevereiro) onde há retração no consumo e concomitante queda de preços.

Considerando o primeiro trimestre, o frango abatido fechou com o valor médio 25% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, enquanto a variação do custo de produção<sup>11</sup> ficou, pelo menos, o dobro.

Em relação a esse último e, segundo dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIA) da Embrapa verifica-se que nos últimos 12 meses houve aumento de 39,78% no custo de produção de frango de corte. Considerando o exercício de 2021, o ICPFrango acumula alta de 14,08%.

O preço do animal vivo, no cenário interno, foi ligeiramente mais alto. Segundo o analista de Safras & Mercado, Fernando Iglesias:

*O movimento de alta foi muito mais consistente para o atacado no período, com a população buscando proteínas mais acessíveis, enfaticamente o caso da carne de frango. A nova rodada do auxílio emergencial fomentou o consumo de produtos básicos no país*

---

<sup>11</sup> Sem considerar o custo adicional decorrente da adoção de medidas adotadas diante da Covid.

Corroborando com o mercado, o mês também foi marcado pelo aquecimento das exportações. A participação do Brasil nos mercados *halal* foi bastante efetiva propiciando a retomada de bons volumes de embarques de carne de frango.

No mês de maio, o escoamento do frango se manteve devido a manutenção das condições reduzindo estoques e elevando o preço da carne e do animal vivo. Os preços no mercado interno subiram acima do milho e do farelo de soja – principais insumos na avicultura, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) – entidade afiliada à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) – que representa a avicultura e a suinocultura do Brasil, o setor tem enfrentado aumento dos insumos básicos – milho e soja – que compõem 70% dos custos de produção. Segundo a CEPEA, o milho apresentou aumento superior a 100% em diversas praças consumidoras do Brasil, enquanto no caso da soja o preço médio de janeiro-abril 2021 superou 98%.

Conforme o monitoramento feito pelo Índice de Custos de Produção (ICP) da Embrapa Suínos e Aves, em abril de 2021, a produção de frango ficou 43,4% mais caro que em abril de 2020 – período também de alta de custos. Nesse sentido e, conforme o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues:

*Os efeitos nocivos desta forte especulação sobre os insumos já alcançam o consumidor, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ICPA) do IBGE. O consequente e inevitável repasse ao consumidor já está nas gôndolas, mas em patamares que ainda não alcançam os níveis de custos. E há outro agravante: a carne de aves, de suínos e ovos que hoje estão com preços mais elevados foram produzidos utilizando grãos adquiridos em 2020 – quando os*



*valores por tonelada eram menores. Por isto, novas elevações de preços deverão alcançar a população brasileira nos próximos meses, em um momento crítico para a renda e para a segurança alimentar de nosso país.*

A situação apresentou melhora no mês de maio<sup>12</sup> quando os preços do frango vivo no mercado interno ficaram acima dos principais insumos utilizados na avicultura, quais sejam: o milho e do farelo de soja.

Devido a boa competitividade da carne de frango, a liquidez da proteína continua favorecida melhorando o desempenho não apenas das vendas internas, mas também as exportações mantendo o setor com baixos estoques, o que permite a elevação nos preços internos, tanto da carne do frango quanto do frango vivo. Para se ter uma visão de tal situação, o frango vivo para abate comercializado no estado de São Paulo apresentou uma média de R\$ 5,27/Kg no mês de junho/2021, indicando avanço de 54% na comparação com junho de 2020. Referente ao mês de julho/2021<sup>13</sup> o animal vivo foi comercializado a R\$ 5,76/R\$ - registrando alta de 6,2% em relação ao mês anterior.

O mês de agosto/2021 não foi muito diferente da situação registrada há um ano, diferenciando apenas em relação a forte valorização da carne bovina e do boi, garantindo assim à valorização de frangos e suínos. Nesse sentido, os “ganhos” obtidos nesse ano representam a tentativa de acompanhar o custo.

Segundo especialistas seria necessário a comparação da atual situação à média registrada em 2019 – período pré pandemia. Nessa comparação, o preço do frango

---

<sup>12</sup> Seguindo a tendência, o frango resfriado e congelado, também registraram alta.

<sup>13</sup> O frango resfriado acumula aumento de 7,62% no mês, segundo a CEPEA.

vivo teria apresentado crescimento de 84%, enquanto o milho aumentou 143% - demonstrando assim que o impacto da pandemia ainda não foi superado pelo setor.

Embora a situação tenha apresentado melhora e o frango abatido tenha alcançado valor quase 50% superior ao de idêntico período de 2020, o setor segue pressionado pelo custo e pela provável estabilização da valorização da carne bovina e do boi, os quais impactarão o setor nos próximos meses.

Segundo o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA), a previsão para 2022 é de aumento no consumo de carne de frango no Brasil, o qual deverá chegar a 10,54 milhões de toneladas.

## ***2.2. Situação da recuperanda***

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

*A empresa, ao longo do último ano, vem se modelando à nova realidade do mercado, se vendo obrigada, infelizmente, a demitir cerca de 90 (noventa) colaboradores para melhor ajustar o setor produtivo, sendo importante salientar que essas demissões em nada afetaram o número de aves abatidas, pois a empresa continua operando de forma contínua, produzindo com a mesma qualidade um volume até maior de produtos.*

## **3. Visão Geral da Recuperanda**

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos



importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

### ***3.1. Dos estabelecimentos e atividades desenvolvidas***

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	Avícola Dacar
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Nire	35200657975
Razão Social	Avícola Dacar Ltda.
Nome Fantasia	Avícola Dacar
Data de Abertura	01/01/1976
CNPJ	72.457.542/0001-07
Inscrição Estadual	692.003.327.116
Endereço	Rua Indalécio Costa, 104
Complemento	N/D
Bairro	Barra Funda
Cidade	Tietê
Estado	SP
CEP	18530-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	10.12-1-01 - Abate de aves
CNAE Secundários	46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
Capital Social (R\$)	2.235.850,00

### ***3.2. Das filiais***

A Dacar não possui filiais.

### ***3.3. Da composição societária***



Avícola Dacar		
Nome do Sócio	Capital	Percentual
Alcídes Pavan CPF: 146.410.208-25	849.623	38,0000%
Costa e Brunheira Participações Societárias Ltda. CNPJ: 04.364.251/0001-06	1.386.227	62,0000%
Total	2.235.850	100,0000%

### 3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
Setembro-20	24	274	26	37	42	403
Outubro-20	23	276	26	37	41	403
Novembro-20	24	282	25	38	41	410
Dezembro-20	26	291	25	44	40	426
Janeiro-21	26	293	25	45	38	427
Fevereiro-21	25	292	26	43	40	426
Março-21	25	299	25	47	42	438
Abril-21	25	288	24	47	45	429
Maió-21	23	292	25	47	42	429
Junho-21	22	274	24	49	44	413
Julho-21	23	279	24	47	46	419
Agosto-21	23	275	23	48	48	417

No mês de agosto houve diminuição de dois postos de trabalho, totalizando 417 no período analisado – conforme tabela acima.

## 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

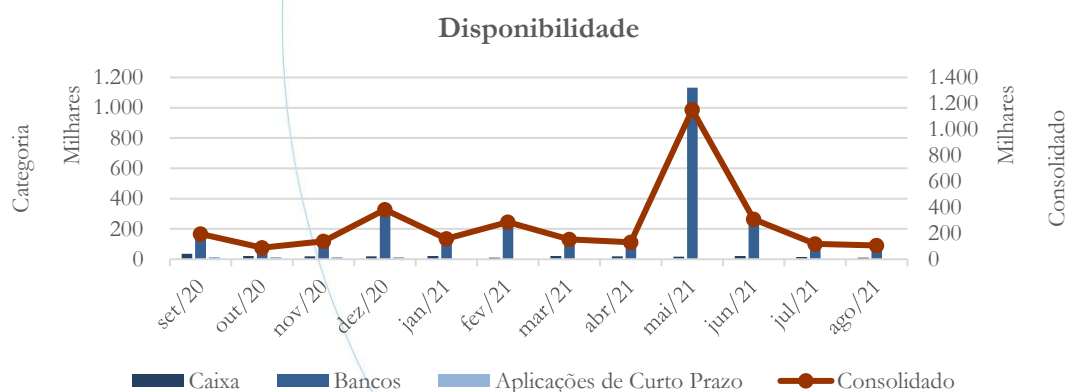
[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

#### 4.1.1. Disponível

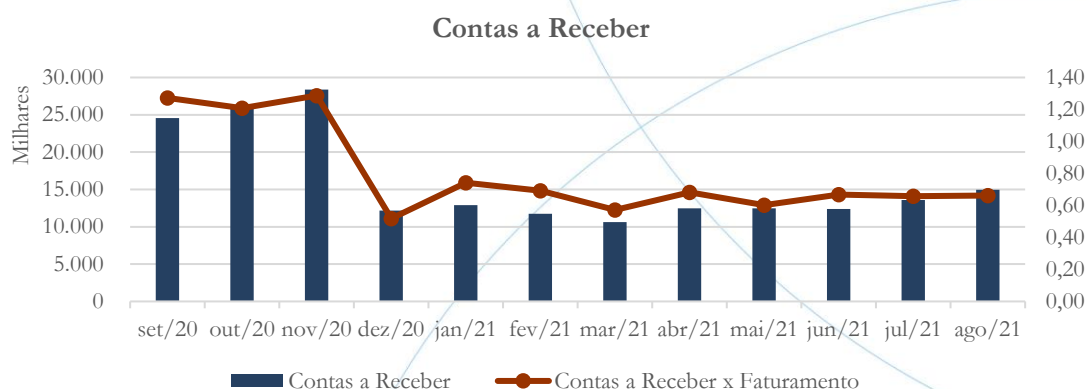
Gráfico 1



No mês de julho/2021, a rubrica disponível apresentou redução de 61,38%, quando comparado ao mês anterior, enquanto no mês de agosto/2021 essa foi de 11,23% - conforme gráfico acima.

#### 4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O contas a receber apresentou aumento no saldo referente aos meses de julho (9,65%) e agosto (10,37%) – conforme gráfico acima.

#### 4.2.1. Principais clientes

Conforme informações prestadas pela recuperanda, no mês de agosto/2021, seus principais clientes foram:

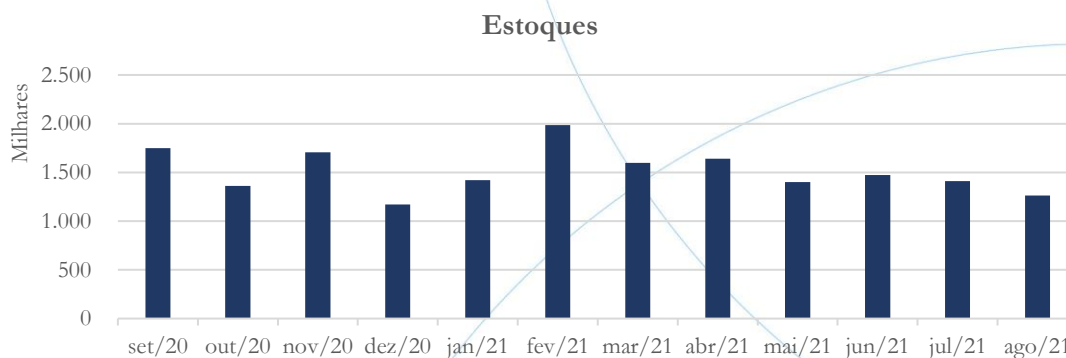
Clientes	Valor
ROLDAO AUTO SERVICO COMERCIO DE ALIMENTO	1.758.255,82
FABIANO A. R. DE CARVALHO- EIRELLI	947.843,12
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	669.357,09
CASA DE CARNES BOI DO LITORAL - EIRELI	602.104,49
PREVI COMERCIO DE CARNES EM GERAL LTDA	512.644,11

A tabela acima totaliza saldo no valor de R\$ 4.490.204,63.



### 4.1.3. Estoques

Gráfico 3



A rubrica estoques registrou baixa de 4,24% no saldo do mês de julho/2021, seguido de 10,51% no mês de agosto/2021 – conforme gráfico acima.

### 4.1.4. Investimentos

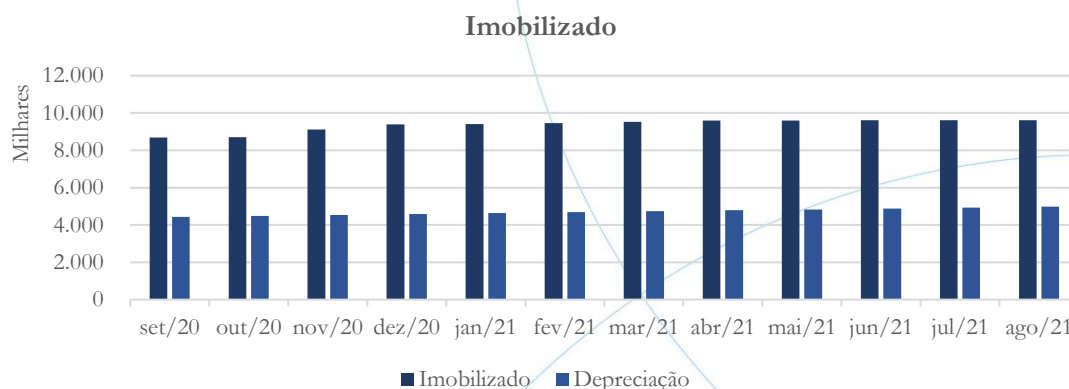
A Dacar não apresenta saldo referente a investimentos em seu Balanço Patrimonial

### 4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

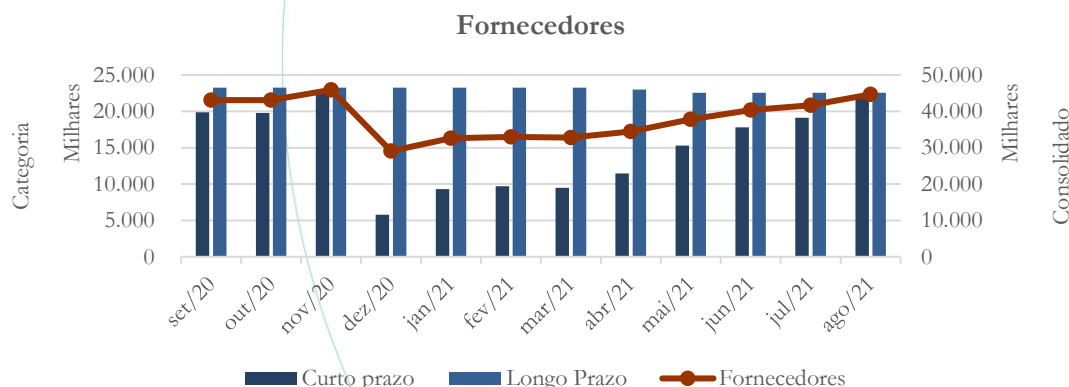
Gráfico 4



A conta imobilizado apresentou leve aumento de 0,15% no mês de julho/2021, quando comparado ao mês anterior, mantendo-se estável no mês de agosto/2021. Referente a depreciação, essa registrou aumento de 1,03% e 1,02%, respectivamente.

#### 4.1.6. Fornecedores

Gráfico 5



O saldo consolidado da conta fornecedores registrou aumento de 3,19% no mês de julho/2021 e de 7,38% no mês de agosto/2021. A curto prazo houve aumento de 7,22% e 16,09%, enquanto a longo prazo o saldo manteve-se estável – conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição da conta



fornecedores, título a título, contendo o nome do fornecedor, data de emissão, bem como a data do vencimento e valor do título referente ao exercício de 2021.

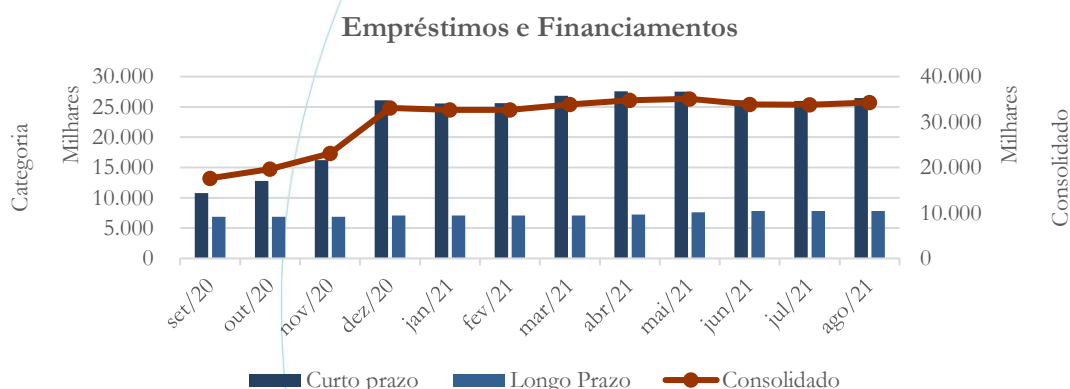
#### 4.1.6.1. Principais fornecedores

De acordo com a recuperanda, no mês de agosto/2021 seu principal fornecedor foi:

Fornecedores	Ago-21
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	22.078.272,00

#### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

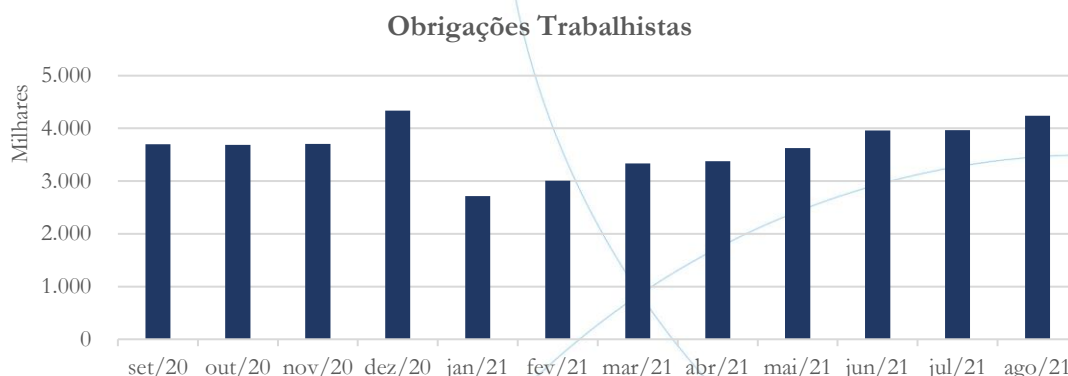
Gráfico 6



No mês de julho/2021, o saldo consolidado da conta empréstimos e financiamentos apresentou diminuição de 0,30%, registrando posterior aumento de 1,47% em agosto/2021. A curto prazo houve diminuição de 0,38%, seguido de aumento de 1,91%, enquanto a longo prazo, o saldo não sofreu alteração – conforme gráfico acima.

#### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

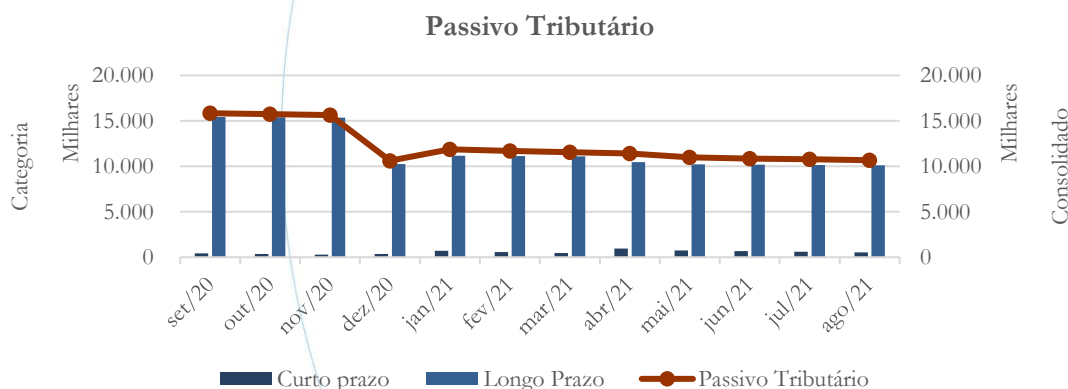
Gráfico 7



As obrigações tributárias registraram aumento no saldo referente aos meses de julho (0,15%) e agosto (6,84%) – conforme gráfico acima.

#### 4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 8



No mês de julho/2021, o saldo consolidado do passivo tributário registrou diminuição de 0,90% e de 0,93% em agosto/2021. A curto prazo houve diminuição de 9,67% e de 11,23%, respectivamente, enquanto a longo prazo essa foi de 0,32% nos dois meses em análise.

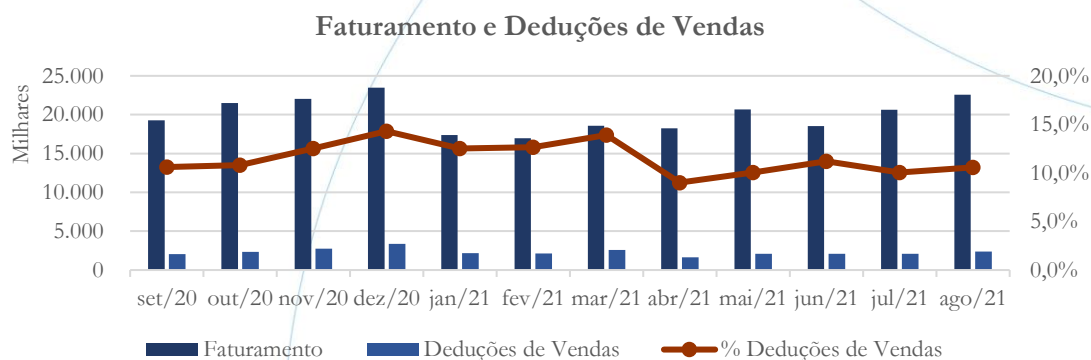


## 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

### 4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

Gráfico 9

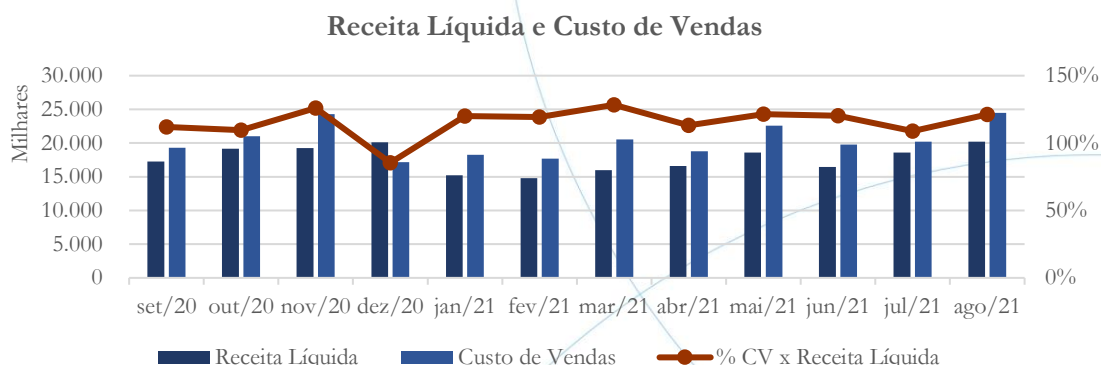


O faturamento apresentou aumento de 11,36% no mês de julho/2021 e de 9,41% em agosto/2021. As deduções de vendas apresentaram leve aumento de 0,05%, seguido de 14,90%, respectivamente.

### 4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



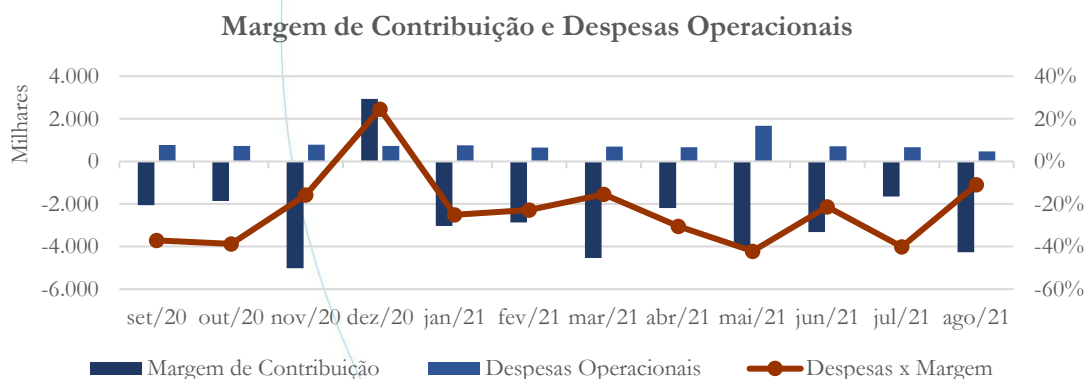
Gráfico 10



A receita líquida registrou aumento no saldo referente aos meses de julho (12,79%) e agosto (8,80%), enquanto a rubrica de custos de vendas apresentou aumento de 2,19% e de 21,02%, respectivamente.

#### 4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 11

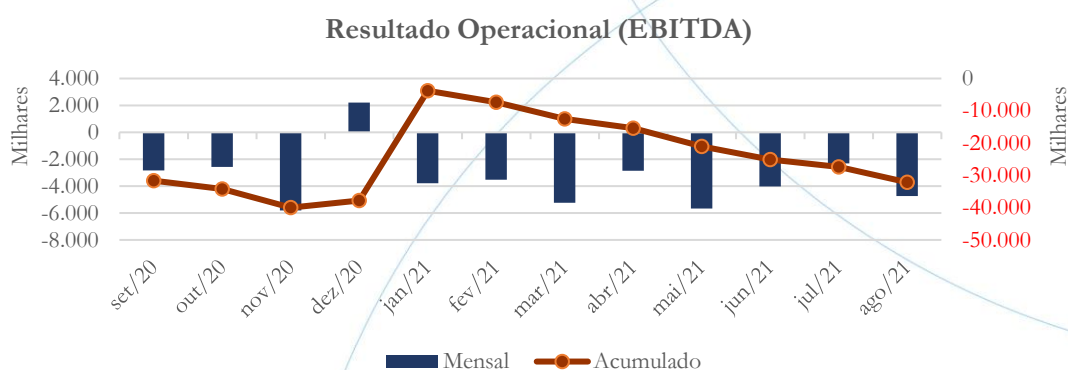


A margem de contribuição registrou saldo negativo, apresentando forte aumento (158,35%) no mês de agosto/2021. As despesas operacionais contabilizaram

diminuição de 6,71% no mês de julho/2021 e de 29,46% em agosto/2021 – conforme gráfico acima.

#### 4.2.4. Resultado Operacional

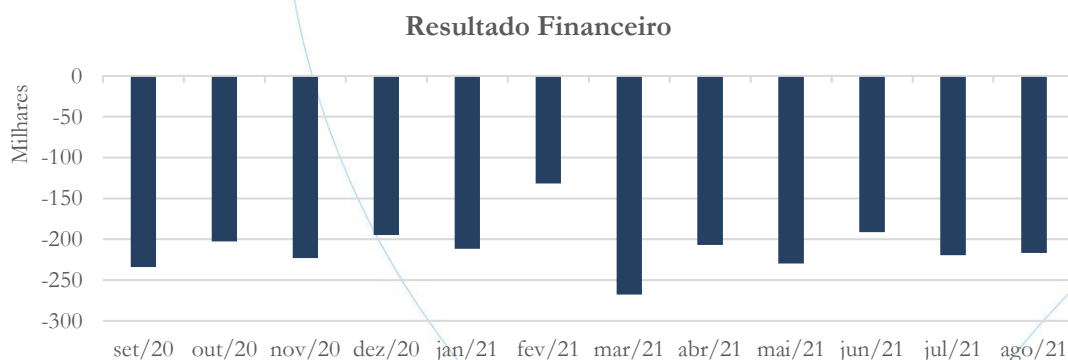
Gráfico 12



Conforme o gráfico acima, o resultado operacional apresentou diminuição de 42,60% no saldo do mês de julho/2021, seguido de elevação de 104% em agosto/2021.

#### 4.2.5. Resultado Financeiro

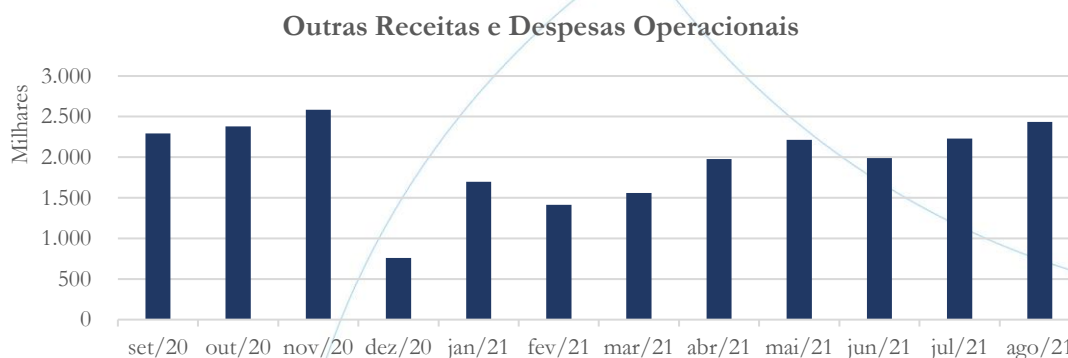
Gráfico 13



O resultado financeiro apresentou aumento de 14,84% no saldo negativo referente ao mês de julho/2021, enquanto no mês de agosto/2021 esse registrou diminuição de 1,24% – conforme gráfico acima.

#### 4.2.6. Resultado Não Operacional

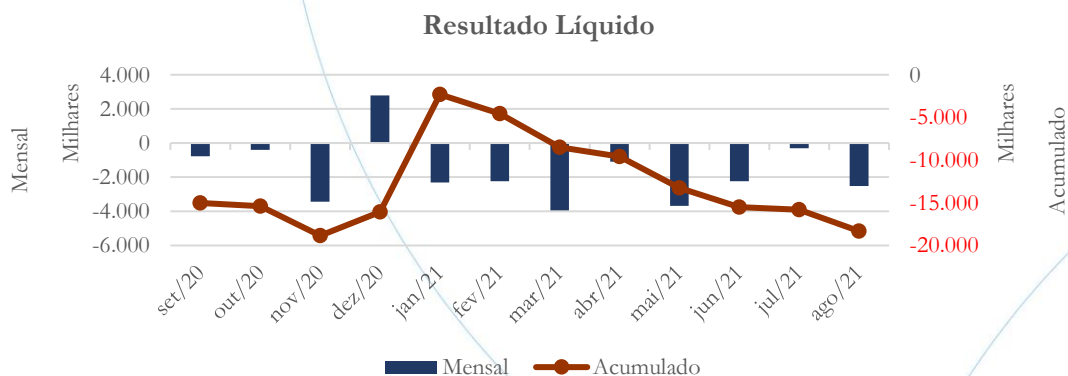
Gráfico 14



A rubrica outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 12,24% no saldo referente ao mês de julho/2021 e de 9,19% em agosto/2021.

#### 4.2.7. Resultado Líquido

Gráfico 15





O prejuízo líquido acumulado apresentou aumento de 1,96% no mês de julho/2021 e de 15,94% em agosto/2021 – conforme gráfico acima.

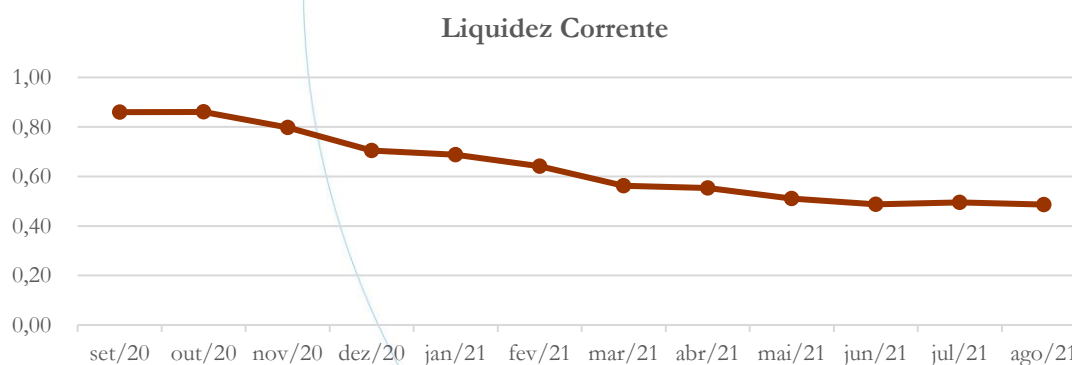
### 4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

#### 4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente<sup>14</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 16



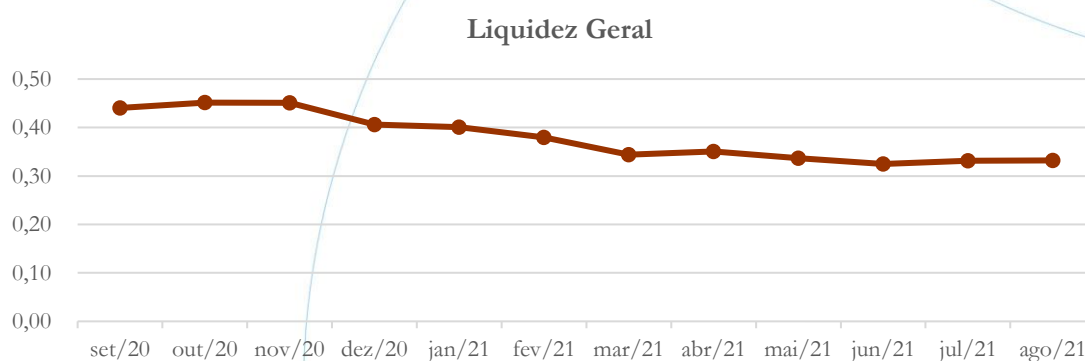
<sup>14</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

A liquidez corrente, no mês agosto/2021, indicou que a empresa possuía R\$ 0,49 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>15</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 17



No mês de agosto/2021, a liquidez geral indicou que a empresa possuía R\$ 0,33 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida considerando o saldo a curto e a longo prazo.

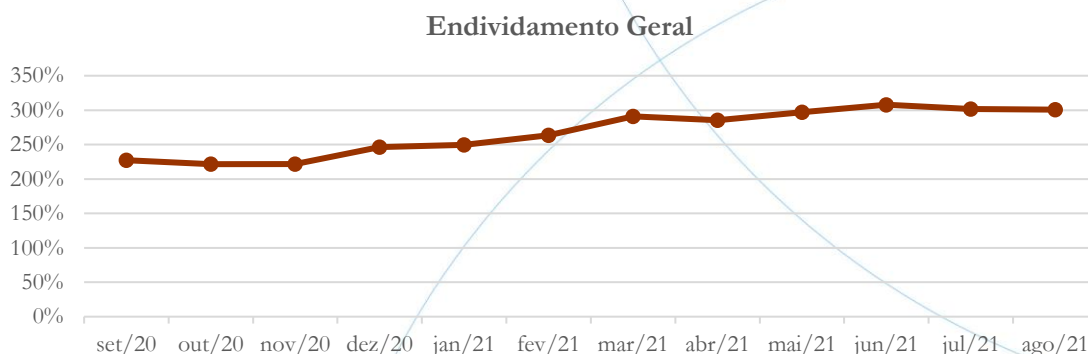
#### 4.3.3. Endividamento

<sup>15</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 18

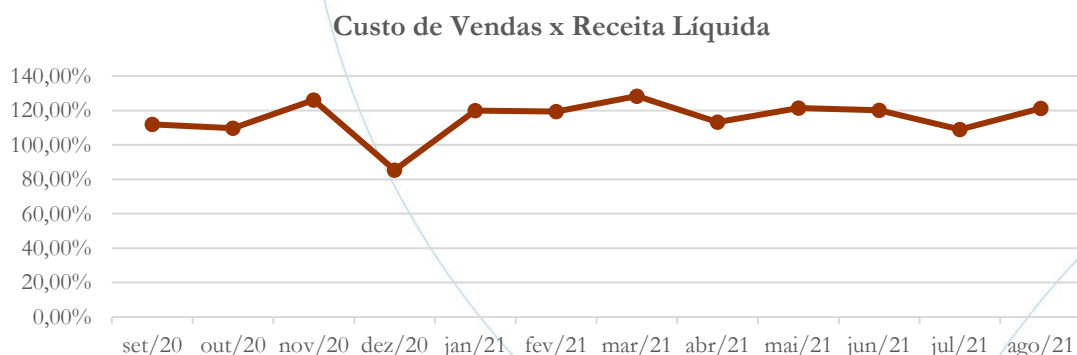


No mês de agosto/2021, o endividamento demonstrou 301%, indicando alta dependência de capital de terceiros na operação.

#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 19

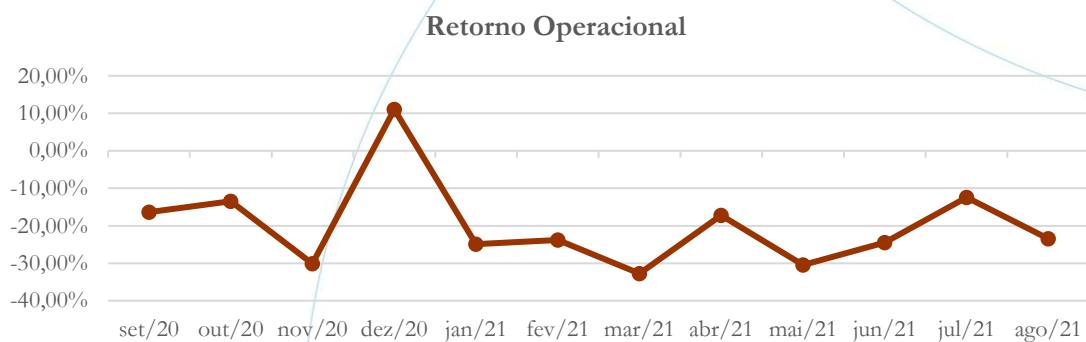


O custo de vendas representou 121,14% da receita líquida referente ao mês de agosto/2021 - conforme gráfico acima.

#### 4.3.5. Retorno Operacional

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 20



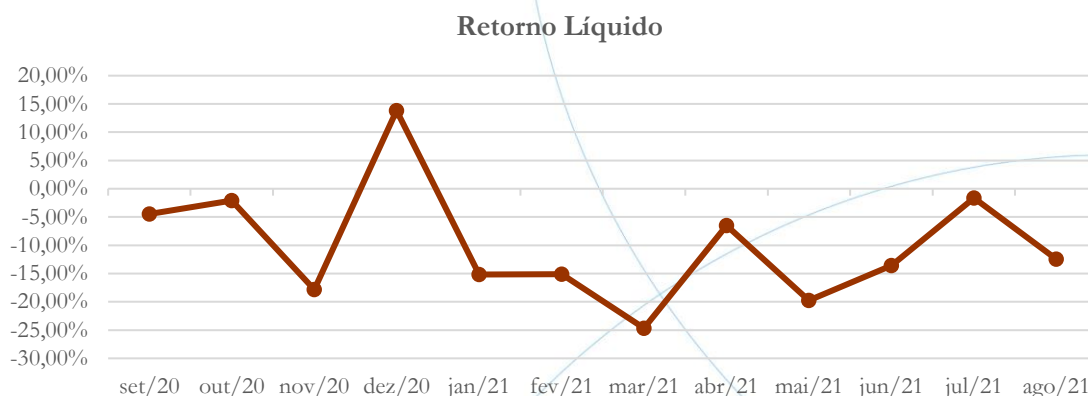
O retorno operacional manteve-se negativo com índice de 23,45% no mês de agosto/2021 - conforme gráfico acima.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido considera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Gráfico 21

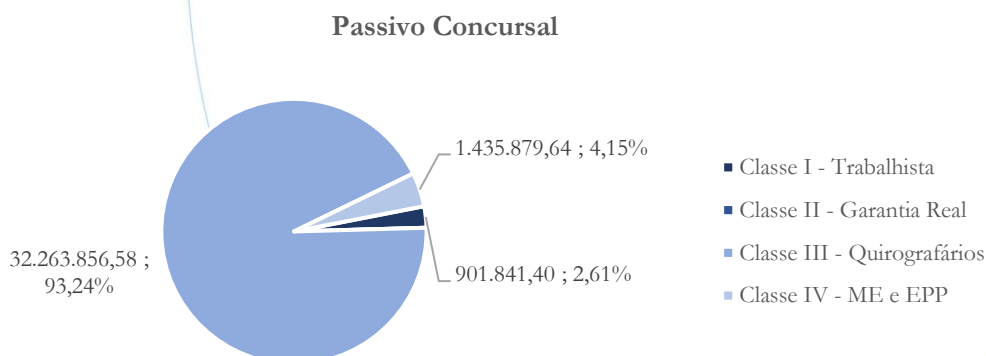


O retorno líquido também manteve-se negativo, com índice de 12,46% no mês de agosto/2021.

## 5. Passivo Concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal<sup>16</sup>:

Gráfico 22



<sup>16</sup> Atualizado em setembro/2021.

O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 34,60 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	72	901.841,40	2,61%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	68	32.263.856,58	93,24%
Classe IV - ME e EPP	55	1.435.879,64	4,15%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>34.601.577,62</b>	<b>100,00%</b>

A Classe I, possui 72 credores e representa 2,61% do crédito concursal, enquanto a Classe III representa 93,24%, a qual possui 68 credores. Com 55 credores, a Classe IV representa 4,15% do total.

## 6. Análise e considerações finais

Embora a recuperanda tenha apresentado aumento no faturamento, o prejuízo operacional e líquido registra aumento – demonstrando assim dificuldade no equilíbrio de sua operação.

No mais, continuaremos acompanhando!

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP



20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º
05/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação)
12/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação), suspensa por 7 dias.
04/09/2020	• Continuação da Assembleia Geral de Credores
17/10/2020	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>ATIVO</b>	<b>30.920.167,73</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>26.155.036,52</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>119.442,10</b>
<b>CAIXA</b>	<b>14.486,52</b>
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>104.181,93</b>
<b>APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>773,65</b>
<b>CLIENTES</b>	<b>12.980.319,92</b>
<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>	<b>12.980.319,92</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>11.643.330,43</b>
<b>TÍTULOS A RECEBER</b>	<b>584.630,00</b>
<b>ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES</b>	<b>177.318,67</b>
<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>	<b>152.533,41</b>
<b>TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL</b>	<b>8.098.824,70</b>
<b>TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL</b>	<b>2.630.023,65</b>
<b>ESTOQUES</b>	<b>1.411.944,07</b>
<b>MATERIAL DE EMBALAGEM</b>	<b>636.318,60</b>
<b>PRODUTOS ACABADOS</b>	<b>775.625,47</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.765.131,21</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>59.657,21</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>59.657,21</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4.683.695,19</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>2.780.051,26</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>6.839.513,46</b>
<b>(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>	<b>(4.935.869,53)</b>
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30.920.167,73</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>52.836.354,54</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>25.976.218,28</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>25.911.728,68</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>64.489,60</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>19.100.599,84</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>19.100.599,84</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>27.577,32</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>27.577,32</b>
<b>OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>3.965.859,60</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>778.297,38</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>3.187.562,22</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.721.619,58</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>1.132.257,66</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>576.088,91</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.044.479,92</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.044.479,92</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>40.493.226,33</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>7.801.562,01</b>
<b>TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>7.071.326,18</b>
<b>CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO</b>	<b>730.235,83</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>10.155.614,47</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.939.147,49</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>4.216.466,98</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(62.409.413,14)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(69.263.512,13)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(53.469.829,38)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(15.793.682,75)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>4.618.248,99</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>4.618.248,99</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/07/2021, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 30.920.167,73 (trinta milhões novecentos e vinte mil cento e sessenta e sete reais e setenta e três centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Julho de 2021

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/07/2021**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>20.645.605,55</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(2.076.926,38)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>18.568.679,17</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(20.221.381,28)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(1.652.702,11)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(662.647,68)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(199.395,86)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(463.251,82)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(219.595,26)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2,22)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.231.027,21</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(303.920,06)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(303.920,06)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(303.920,06)</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Julho de 2021

\_\_\_\_\_  
JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

\_\_\_\_\_  
DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40



**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>ATIVO</b>	<b>32.276.049,57</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>27.561.343,04</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>101.191,11</b>
<b>CAIXA</b>	<b>9.823,19</b>
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>90.464,22</b>
<b>APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>903,70</b>
<b>CLIENTES</b>	<b>14.387.295,28</b>
<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>	<b>14.387.295,28</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>11.809.354,32</b>
<b>BANCOS CONTA VINCULADA</b>	<b>4.833,84</b>
<b>TÍTULOS A RECEBER</b>	<b>584.630,00</b>
<b>ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES</b>	<b>249.496,03</b>
<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>	<b>150.796,40</b>
<b>TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL</b>	<b>8.110.524,59</b>
<b>TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL</b>	<b>2.709.073,46</b>
<b>ESTOQUES</b>	<b>1.263.502,33</b>
<b>MATERIAL DE EMBALAGEM</b>	<b>585.876,07</b>
<b>PRODUTOS ACABADOS</b>	<b>677.626,26</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.714.706,53</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>59.657,21</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>59.657,21</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4.633.270,51</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>2.780.051,26</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>6.839.513,46</b>
<b>(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>	<b>(4.986.294,21)</b>
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>32.276.049,57</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>56.652.146,64</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>26.471.756,35</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>26.410.098,50</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>61.657,85</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.174.691,26</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>22.174.691,26</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>25.875,07</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>25.875,07</b>
<b>OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>4.237.265,39</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>780.576,16</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>3.456.689,23</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.672.452,37</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>1.149.190,16</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>509.989,20</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.070.106,20</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.070.106,20</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>40.460.595,24</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>7.801.562,01</b>
<b>TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>7.071.326,18</b>
<b>CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO</b>	<b>730.235,83</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>10.122.983,38</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.939.147,49</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>4.183.835,89</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(64.836.692,31)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(71.781.439,63)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(53.469.829,38)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(18.311.610,25)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>4.708.897,32</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>4.708.897,32</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/08/2021, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 32.276.049,57 (trinta e dois milhões duzentos e setenta e seis mil e quarenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Agosto de 2021

\_\_\_\_\_  
JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

\_\_\_\_\_  
DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/08/2021**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>22.588.288,99</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(2.386.439,41)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>20.201.849,58</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(24.471.588,59)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(4.269.739,01)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(467.452,57)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(211.038,63)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(256.413,94)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(216.866,50)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(826,94)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.436.957,52</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.517.927,50)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(2.517.927,50)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.517.927,50)</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Agosto de 2021

\_\_\_\_\_  
JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

\_\_\_\_\_  
DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40